

---

# COBENGE 2018

---

## Relato da Mesa Redonda 1

### “Diretrizes Curriculares Nacionais Inovadoras para o Curso de Engenharia”

**Data:** Segunda-feira (03/09/2018)

**Horário:** 9h00 às 10h45

**Coordenador:** Prof. Vanderli Fava de Oliveira (Presidente ABENGE)

**Relator:** Prof. Edson Pedro Ferlin (Conselho Fiscal – ABENGE)

**Palestrantes:**

- Paulo Monteiro Vieira Braga Barone (Secretário SISU/MEC)
- Luiz Roberto Liza Curi (Presidente CES/CNE)
- Idelniza Moreira de Miranda (CNI)

---

Inicialmente foram feitas as apresentações dos componentes da mesa por parte do Prof. Vanderli (coordenador da Mesa Redonda) e logo após foram realizadas as palestras de cada um dos convidados.

O Prof. Vanderli também fez uma explanação sobre a Proposta de DCN (Diretrizes Curriculares Nacionais) para a Engenharia que está em consulta pública e que ela foi fruto inicialmente dos alinhamentos entre ABENGE e MEI/CNI.

Abaixo estão elencados os tópicos abordados nas palestras dos convidados:

- **Idelniza Moreira de Miranda (CNI)**
  - Mostrou que Brasil teve queda de 17 posições em 8 anos em termos de inovação;
  - Que a participação do Brasil é modesta em inovação;
  - É preciso preparar para uma formação voltada para novas tecnologias;
  - Há uma necessidade de se repensar a universidade diante dos novos desafios;
  - Apresentou um estudo do MIT, em que consta algumas características para se ter uma “universidade emergente”;
  - Destacou também as tendências para esse novo perfil da universidade;
  - Também apresentou um curso inglês (*New Model in Technology & Engineering*) que tem um modelo inovador;
  - Por último, reforçou os princípios que estão na proposta da DCN Engenharia.

- **Luiz Roberto Liza Curi (CNE)**
  - Comentou que a proposta da DCN visa a sociedade;
  - Apresentação dos dados nacionais da Educação Superior;
  - Destacou que os 4 cursos que possuem mais matrículas são das Ciências Sociais Aplicadas:
  - Evasão de aproximadamente 50% nos cursos (2010 – 2014);
  - Frisou que a evasão tem relação com a formação dos cursos e a expectativa do mercado de trabalho;
  - Apresentação do funil de formação: 1000 candidatos, 175 ingressantes e 95 concluintes;
  - Destacou que o Brasil está atrasado em termos de inovação;
  - Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) Engenharia:
    - Está em consulta pública até 17/09;
    - Houve conversas de alinhamento com o CONFEA;
    - É preciso manter um relacionamento com o mercado/sociedade;
    - As políticas educacionais devem ser também culturais.
  
- **Paulo Monteiro Vieira Braga Barone (SISU/MEC)**
  - Apresentou o cenário nacional;
  - Também apresentou o cenário internacional;
  - Há uma necessidade de se ter uma economia inovadora;
  - DCN atual de 2002:
    - Migração do conceito de Currículo Mínimo para Diretrizes Curriculares;
    - Currículos atuais ainda são rígidos estabelecendo disciplinas e cargas horárias;
    - Ainda há um pensamento de se incluir disciplinas para atender determinadas necessidades;
  - Proposta da DCN Engenharia:
    - Mudar o pensamento;
    - É preciso diversificar a oferta;
    - Fruto da contribuição de diversos segmentos.

Após as palestras abriu-se espaço para as perguntas da plateia, e houve alguns questionamentos sobre as seguintes temáticas:

- **Fábio (FEI):** Qual a agenda da DCN (divulgação) ;
- **Juliana (UFRJ):** Proposta de integrações;
- **Ederson (Pitágoras):** Comparativo da evasão entre público X privado;
- **Professor (UFSCAR):** Como integrar a indústria com a universidade;